

Como surgiu a expressão Tchê!

Post (0168)



Sotaques e regionalismos na hora de falar são conhecidos desde os antigos tempos. Todos reconheciam Pedro pelo seu jeito “Galileu” de se expressar.

No Brasil existem muitos regionalismos. Quem já não ouviu nós gaúcho dizer: “Barbaridade, Tchê”? Ou de modo mais abreviado “Bah, Tchê”?

Essa expressão, própria dos sulistas, tem um significado muito curioso.

Para conhecê-lo, é preciso falar um pouquinho do espanhol, dos quais os gaúchos herdaram seu “Tchê”.

Há muitos anos, antes da descoberta do Brasil, o latim marcava acentuada presença nas línguas européias como o francês, espanhol e o português. Além disso, o fervor religioso era muito grande entre a população mais simples.

Por essa razão, a linguagem falada no dia, era dominada por expressões religiosas como: “Vá com Deus”, “Queira Deus que isso aconteça”, “Juro pelo céu que estou falando a verdade” e assim por diante.

Uma forma comum das pessoas se referirem a outra era usando interjeições também religiosas como: “Ô criatura de Deus, por que você fez isso”? Ou “menino do céu, onde você pensa que vai”? Muita gente especialmente no interior ainda fala desse

jeito.

Os espanhóis preferiam abreviar algumas dessas interjeições e, ao invés de exclamar “Gente do céu”, falavam apenas Che! (se lê Tchê) que era uma abreviatura da palavra “caelestis” (que se lê tchelestis) e significa do céu. Eles usavam essa expressão para expressar espanto, admiração, susto. Era talvez uma forma de apelar a Deus na hora do sufoco. Mas também serviam dela para chamar pessoas ou animais.

Com a descoberta da América, os espanhóis trouxeram essa expressão para as colônias latino-americanas. Aí os Gaúchos, vizinhos dos argentinos e uruguaios, acabaram importando para a sua forma de falar.

Portanto, exclamar “Tchê” ao se referir a alguém significa considerá-lo como alguém “do céu”.

Um abraço, Tchê!

Texto de autor desconhecido – NG Canela – Abril de 2012